



## 11º Simpósio de Ensino de Graduação

### A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS NA INCLUSÃO DOS SURDOS NO ENSINO SUPERIOR

#### Autor(es)

---

ELAINE MARIA DA SILVA RIBEIRO  
REBECA FIALHO  
MÁRCIA APARECIDA JANDOSO DOS SANTOS  
MAÍSA SOARES LIMA  
GILBERTO FERREIRA LIMA  
ERIVÂNIA HOLANDA RIBEIRO  
PAULO KLEBER SOUZA DUTRA  
DANILO CAMPOS

#### Orientador(es)

---

PRISCILA TEIXEIRA RIBEIRO

#### Resumo Simplificado

---

A educação dos surdos teve início no século XVIII, com uma discussão entre os franceses defensores do bilinguismo que consideravam a língua de sinais como uma língua natural dos surdos, e o oralismo, defendido pelos alemães que a consideravam um desvio da aprendizagem da língua oral devido a utilização de gestos e sinais. No Brasil, nos anos 70 e 80, as concepções oralistas perderam terreno para o bilinguismo inspiradas nos estudos sobre comunicação total. Somente em 2002, a língua brasileira de sinais se oficializou através Lei Federal 10.436. Segundo Lacerda (2000), o ensino do surdo deve ser pautado na língua de sinais e na língua majoritária do grupo ouvinte em que ele está inserido. Considerando a educação inclusiva como a que atende as necessidades de todos os alunos, a realidade educacional brasileira ainda deixa muito a desejar. OBJETIVO: Investigar a importância da língua brasileira de sinais na inclusão dos surdos em duas instituições do ensino superior. METODOLOGIA: Entrevistamos dois alunos surdos do ensino superior de duas instituições privadas fluentes em LIBRAS e auxiliados por intérpretes na sala de aula e uma fisioterapeuta surda que se comunica apenas por leitura labial. As entrevistas foram semi-estruturadas e individuais com duração de 30 minutos cada. As questões foram direcionadas a aprendizagem acadêmica, ao domínio e as dificuldades relacionadas a utilização da LIBRAS no ambiente acadêmico. RESULTADO: Para os entrevistados que ainda cursam o ensino superior, o sucesso acadêmico está diretamente relacionado a LIBRAS e ajuda do intérprete. E as dificuldades de aprendizagem dos conhecimentos acadêmicos estão relacionadas a didática ou metodologia dos professores. Para a fisioterapeuta, não houve a necessidade de conhecer a LIBRAS, pois sempre deve facilidade na leitura labial. O sucesso acadêmico do aluno surdo parece estar diretamente relacionado à presença do intérprete e o domínio da LIBRAS. Contudo, é importante destacar, no caso da fisioterapeuta, não houve essa necessidade sua comunicação é oralizada. CONCLUSÃO: Entendendo a comunicação como uma via dupla que permite ao homem assimilar conhecimento, construir a sua identidade e participar da construção e perpetuação da cultura em que está inserido, a LIBRAS possibilita a compreensão do mundo dos surdos. É preciso considerar que a compreensão de alguns conceitos específicos do ensino superior depende do contato com alguns elementos da cultura que são acessíveis somente através da linguagem acadêmica. Desta forma, o universitário surdo que domina somente a LIBRAS será prejudicado na compreensão dos conceitos acadêmicos, uma vez que a dinâmica, a metodologia de ensino e os conceitos acadêmicos específicos das disciplinas não são disponibilizados previamente aos intérpretes que estarão com o surdo durante a aula. A LIBRAS é fundamental para o acesso dos surdos ao ensino superior. Porém, não se deve esquecer que é apenas parte do processo de aprendizagem. A inclusão é uma construção diária e gradativa que avança na medida em que os surdos começam a vislumbrar possibilidades de acesso ao ambiente acadêmico e profissional, promovendo mudanças efetivas na qualidade de vida destas pessoas.